Texto do projeto institucional (PPGL/UnB) elaborado pela Profa. Dra. Helena Guerra Vicente, coordenadora do PPGL no biênio 2020-2022, submetido ao CNPq (Chamada CNPq nº 07/2022 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado - Ciclo 2022), para obtenção de bolsas de mestrado. O projeto abrange as duas áreas de concentração do Programa: Teoria e Análise Linguística; Linguagem e Sociedade. Foram obtidas 03 bolsas.

TÍTULO: CIÊNCIA LINGUÍSTICA: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS REALIDADES LINGUÍSTICAS BRASILEIRAS

APRESENTAÇÃO. Como se pode observar pela listagem de linhas de pesquisa (Discurso e Recursos Sociossemióticos em uma Perspectiva Crítica; Língua, Interação Sociocultural e Letramento; Linguagem e Ensino; Gramática: Teoria e Análise; Léxico e Terminologia; Teoria e Análise Linguística de Línguas Indígenas) que compõem as duas áreas de concentração (Linguagem e Sociedade; Teoria e Análise Linguística) do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL), é amplo o leque de projetos vinculados ao Programa. No entanto, interesses de pesquisa tão diversos convergem em uma só direção, que corresponde ao legado deixado pelo linguista pioneiro Ferdinand de Saussure (Suíça, 1857-1913), a quem se atribui o papel de instaurador oficial da Linguística como ciência (marco que se dá em 1916, a partir da publicação do célebre *Cours de Linguistique Générale*) e às escolas linguísticas que sucederam esse advento. Apesar das inúmeras transformações pelas quais a Ciência Linguística passou e vem constantemente passando, a principal contribuição do pensamento saussureano é incontestavelmente o pressuposto de que, para a realização de todo e qualquer trabalho em linguística, deve-se manter um olhar imparcial frente aos dados das línguas, olhar esse pautado por um tratamento descritivo – em oposição a um meramente prescritivo, rotulador e classificatório – e, portanto, científico, dos fatos da língua. OBJETIVOS GERAIS. Essa perspectiva descritiva e analítica é o pilar que sustenta a Ciência Linguística e, por conseguinte, os grupos de pesquisa vinculados ao PPGL. Sendo assim, nosso objetivo geral é o de promover a realização de um projeto de pesquisa de excelência em Linguística, pautado pela observação, descrição e análise da realidade linguística sem julgamentos preconceituosos. É essa postura que dá oportunidade ao linguista de agir e intervir na realidade, dando visibilidade a facetas da língua que, de outro modo, permaneceriam desconhecidas da comunidade acadêmica e do grande público. Só para citar um exemplo, a linguística pós-saussureana foi a responsável por demonstrar que também as gramáticas ditas não-padrão possuem regras altamente sistematizáveis. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PPGL. É, portanto, no sentido de desenvolver um projeto cujo foco sejam as diversas realidades linguísticas brasileiras, que o PPGL pretende manter um olhar atento a suas funções sociais, claramente delimitadas e voltadas especialmente, mas não somente, (i) para falantes de línguas minoritárias, como nos projetos que envolvem línguas indígenas, a língua brasileira de sinais (Libras), as comunidades quilombolas e outras comunidades rurais; (ii) para a relação entre as teorias linguísticas e a prática docente dos egressos, como nos projetos que promovem uma reflexão sobre a gramática e o material didático disponível no mercado (livros-texto e gramáticas normativas por um lado, e gramáticas reflexivas e/ou descritivas por outro) ou que se articulam junto à extensão universitária, ao promover cursos voltados para professores da Educação Básica; (iii) para as demandas de justiça social, como nos projetos que focalizam a representação discursiva de populações

vulneráveis, como a população em situação de rua e outros grupos marginalizados e estigmatizados; (iv) para as questões atuais e prementes, como é o caso de projetos que foram criados durante a pandemia da Covid-19 com objetivos claros de utilidade pública. Em relação a esse último item, à guisa de ilustração da nossa atuação prolífica e conectada com a atualidade, destacamos os seguintes projetos: a elaboração do "Manual Linguístico de Apoio ao Atendimento de Saúde junto ao Povo Zo'é", com o intuito de facilitar a comunicação de agentes de saúde do estado do Pará com os Zo'é, povo indígena de recente contato. O projeto, liderado pela Profa. Dra. Ana Suelly Cabral, credenciada no PPGL, encerrou-se em 2019, com a publicação do material, mas ele tem sido útil também agora, com o advento da atual crise sanitária. Ainda com relação ao impacto do programa junto a comunidades indígenas, merece destaque a execução do projeto intitulado "Informação sobre estratégias de prevenção e combate à COVID-19 em língua materna para o povo indígena Awa Guajá", em parceria entre o PPGL/UnB e a UNIFESP, por meio dos pesquisadores Marina Magalhães (linguista) e Uirá Felippe Garcia (antropólogo), respectivamente, com o objetivo de divulgar e esclarecer informações sobre prevenção e combate ao novo coronavírus entre o povo indígena Awa Guajá, em língua materna e a partir de suas concepções de mundo. A ideia é que o material desenvolvido ofereça subsídios inteligíveis linguística e culturalmente para orientar as ações das comunidades Awa Guajá para o enfrentamento da doença durante o período da pandemia. Ainda nessa mesma linha, criou-se o projeto interdepartamental intitulado "Consequências da pandemia da Covid-19 para estrangeiros (imigrantes e refugiados), indígenas e pessoas com deficiência", liderado pela Profa. Dra. Rozana Reigota Naves, docente do PPGL, prevendo o ingresso de mestrandos e doutorandos em sua composição. Um dos objetivos do projeto é desenvolver produtos (minicursos online, sites de informações, cartilhas etc.) destinados a garantir a acessibilidade à informação que circula e a formar o público-alvo em relação aos aspectos considerados relevantes para o controle da pandemia. Também tivemos a ação liderada pela Profa. Dra. Janaína de Aquino Ferraz, intitulada "ENEM para todos", que lançou uma plataforma online com materiais gratuitos para estudantes, principalmente os socialmente vulneráveis da rede pública de ensino (do DF e de outros estados), se prepararem para o ENEM, especialmente durante o período da pandemia. Outra ação foi a do grupo de pesquisa "LexiC: ciência, projetos e pesquisa sobre Léxico", que elaborou o Glossário Terminológico da COVID-19, em parceria com pesquisadores da *Università di Pisa* (UNIPI) e do Instituto Federal de Brasília, disponível no webiste covid19.lexic.com.br. Por fim, podemos citar o projeto liderado pela Profa. Dra. Viviane Resende, "Covid-19 em discurso: representação da população em situação de rua em tempos de pandemia", no qual se investiga a representação discursiva de relações entre políticas e ações públicas dirigidas a essa população e o domínio discursivo da mídia jornalística eletrônica e dos *street papers*. O estudo parte do pressuposto de que os modos como se representa a situação de rua em textos têm influência sobre os modos como a sociedade compreende a questão e reage a ela, inclusive em termos de ação pública e de projeção de agenda de interesse para proposição e consecução de políticas públicas. ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS NA ATUAÇÃO DO PROGRAMA. O quantitativo de bolsas solicitado por este projeto institucional justifica-se pela relevância das atividades de impacto acadêmico e social do nosso Programa, já demonstrada nos itens anteriores, e do potencial, cada vez maior, de captação de alunos, egressos principalmente dos cursos de graduação em Letras, interessados em concentrar seus estudos de pós-graduação na área da Linguística. Tradicionalmente, as bolsas CNPq têm sido destinadas aos nossos mestrandos, para quem esse auxílio financeiro tem-se mostrado imprescindível e primordial, mesmo porque, conforme frisado anteriormente, somos um programa pioneiro na execução de políticas

afirmativas. Por último, mas não menos importante, algumas parcerias internacionais também têm sido firmadas, o que possibilita o pleito de auxílio junto a programas de fomento, tais como o CAPES PrInt, ao qual o PPGL está vinculado. Através do CAPES PrInt, temos sido capazes de trazer pesquisadores do exterior para ministrarem cursos, bem como enviar nossos pesquisadores (discentes de doutorado e docentes do PPGL) a instituições do exterior, para realizarem estágios de doutorando e estágios pós-doutorais. Ao atender à nossa solicitação de bolsas de estudo, o CNPq estará colaborando para que esse ciclo de formação de recursos humanos na área da Linguística se complete (ingresso, permanência e conclusão do mestrado com bolsa CNPq –> entrada e permanência no doutorado com bolsa CAPES –> período sanduíche no exterior via CAPES PrInt ou outro programa de fomento –> conclusão do doutorado) e para que esses ciclos possam reiniciar-se recursivamente, pelo ingresso anual de novos discentes. A expectativa (ou resultado esperado) mais imediata dessas ações de incentivo financeiro, que, necessariamente nos levarão a intensificar a nossa produção científico-acadêmica, que, como vimos defendendo, reflete tanto na comunidade científica quanto na sociedade como um todo, é, sem dúvida, a possibilidade de aumento da nota do PPGL na próxima avaliação quadrienal da CAPES. Espera-se que um bom resultado na avaliação impacte de maneira positiva o corpo discente e docente do programa, no sentido de se manter a produção acadêmica (publicações) de alto nível, e de se ampliarem os projetos, os convênios e as redes de pesquisa nacionais e internacionais.

CAPACIDADE DO PPG PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

A produção técnico-científica do PPGL/UnB vem-se intensificando bastante, vide a última avaliação quadrienal da CAPES, em que passamos da nota 4 para a nota 5. Um dos pontos destacados pelos avaliadores foi justamente esse, o do quantitativo e qualitativo das produções. Uma das medidas adotadas a fim de se alcançar esse objetivo foi a já mencionada obrigatoriedade da submissão de artigos e/ou capítulos de livros por parte dos mestrandos a fim de procederem à defesa da dissertação, e de publicação de artigos e/ou capítulos de livros por parte dos doutorandos a fim de procederem à defesa da tese. O corpo docente também, cada vez mais, entende que, para que o Programa seja considerado de excelência, há a necessidade de publicação em periódicos e livros de alto nível, bem como da apresentação frequente de trabalhos em eventos científicos. As bolsas de mestrado pleiteadas junto ao CNPq são estritamente necessárias ao Programa, para que essa dinâmica tão bem-sucedida se mantenha. Em relação à infraestrutura, o PPGL dispõe de espaço físico próprio e, para o trabalho que se propõe a realizar, que é o de análise de dados linguísticos, não são necessários laboratórios especializados – excetuando-se aí projetos que dependam da fala humana, como é o caso dos trabalhos em fonética acústica e fonologia, com ênfase na produção e da percepção da fala, para os quais contamos com o Laboratório de Fonética Acústica, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Aveliny Mantovan Lima (cabe ressaltar que esse laboratório foi montado com verba advinda de aprovação no Edital CAPES Pró-equipamento Institucional 11/2014 para Aquisição de Equipamentos). Sobre a relevância científica e a relevância social da proposta, acreditamos estar evidente, pelo demonstrativo de trabalhos realizados no âmbito do programa – vide o item 3.2, no qual se apresenta uma amostragem dos projetos em realização; o item 5.1.1, em que se apresenta a situação atual e as perspectivas para o Programa; e o item 5.2.1, em que se apresenta o projeto institucional propriamente dito – o comprometimento do nosso Programa com esses dois aspectos, dizendo respeito (i) à nossa produção como comunidade científica que demonstra seu valor diante dos pares e (ii) aos produtos e serviços essenciais oferecidos "para uma parcela significativa da

população brasileira" (em consonância com a Portaria do MCTIC n. 1.122 de 19 de março de 2020, que estabelece as suas áreas prioritárias).

EXCELÊNCIA DO PROJETO

Gostaríamos de reafirmar, como corpo científico-acadêmico, que a excelência de nosso projeto está no compromisso permanente do Programa de Pós-graduação em Linguística (docentes e discentes) com a oferta de produtos que refletem tanto internamente, na comunidade científica e, portanto, frente aos nossos pares, quanto na sociedade como um todo. Ressaltamos o nosso pioneirismo em relação à execução de políticas afirmativas junto (i) a falantes de línguas brasileiras minoritárias; (ii) à Secretaria de Estado de Educação do DF e de outros estados; (iii) a populações vulneráveis do DF, como a população em situação de rua, entre outros. Além disso, conforme descrição já apresentada, gostaríamos de reafirmar o compromisso do PPGL com questões prementes e atuais, como é o caso dos diversos projetos criados durante a pandemia da Covid-19, com objetivos claros de utilidade pública.

Helena da Silva Guerra Vicente
Coordenadora do PPGL/UnB (biênio 2020-2022)